DIÁRIO POPULAR

Quarta-feira, 5 de junho de 2024

R$ 4,00 | ANO 134 | 1890-2024 | PELOTAS, RS

diariopopular.com.br

Paula fala sobre mudanças estruturais em áreas alagadas e prevê cenário de normalidade só depois de junho

REPERCUSSÃO. Em conversa exclusiva, prefeita prevê deslocamento de comunidades ribeirinhas e prejuízo milionário com ICMS. Ontem, Município lançou programa voltado a empreendedores.

PÁGINAS 4 E 8

Jô Folha | DP

Bichinhos de abrigos aguardam por um lar

Após diminuição de voluntários e de locais para acolhimento, futuro dos animais é incerto e campanhas estimulam retorno dos tutores ou novas famílias para cães e gatos.

PÁGINA 6

Volmer Perez | DP

Com estabilidade, previsão de chuva para hoje e amanhã não gera preocupação

SITUAÇÃO. Níveis do São Gonçalo e da Lagoa dos Patos subiram ontem, mas ainda abaixo da média das últimas semanas. Mudança de vento deve gerar nova alta.

PÁGINA 8

Alunos da UFPel irão ajudar a restaurar acervos afetados pelas enchentes

CULTURA. Equipes do curso de Conservação e Restauração fazem corrida contra o tempo para evitar perda de obras de arte e documentos históricos no Estado.

PÁGINA 10

Em jogo atrasado da segunda rodada, Brasil recebe o Barra

ESPORTE_DP. Xavante reencontra o torcedor no Bento Freitas depois de mais de cem dias, às 20h de hoje, pelo grupo A8.

CONTRACAPA

EDIÇÃO E COORDENAÇÃO DE REDAÇÃO
Henrique Risse
henrique.risse@diariopopular.com.br
Lucas Kurz
lucas.kurz@diariopopular.com.br

(53) 3284-7000
(53) 99147-4781

CIDADES
Victoria Fonseca
victoria.fonseca@diariopopular.com.br
João Pedro Goulart
joaopedro.goulart@diariopopular.com.br
Heitor Araujo
heitor.araujo@diariopopular.com.br

POLÍTICA
Douglas Dutra
douglas.dutra@diariopopular.com.br

DP DIGITAL
web@diariopopular.com.br
Laís Aguiar
lais.aguiar@diariopopular.com.br

ECONOMIA
Maria da Graça Marques
graca.marques@diariopopular.com.br

SEGURANÇA
Cintia Piegas
cintia.piegas@diariopopular.com.br

CULTURA E ESTILO
Ana Cláudia Dias
anaclaudia.dias@diariopopular.com.br

ESPORTE
Gustavo Pereira
gustavo.pereira@diariopopular.com.br
Fernando Rascado
fernando.rascado@diariopopular.com.br

FOTOGRAFIA
foto@diariopopular.com.br
Jô Folha
Volmer Perez

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO
Suélen Lulhier
suelen.lulhier@diariopopular.com.br
Patrícia Brandão
patricia.brandao@diariopopular.com.br
Luís Artur Juliani
luis.artur@diariopopular.com.br
Guilherme Bueno
guilherme.bueno@diariopopular.com.br

DIRETORES
Superintendente e Administrativo
Virginia Fetter
Financeiro
Luiz Carlos Fetter
Direção Executiva
Régis Nogueira
regis.nogueira@diariopopular.com.br

GRÁFICA DIÁRIO POPULAR LTDA.
CNPJ 92.195.429/0001-08
Rua 15 de Novembro, 718,
CEP 96015-000
Pelotas - Rio Grande do Sul
diariopopular.com.br
diariopopular@diariopopular.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Em caso de irregularidade na entrega do Jornal, de segunda a sexta ligue: **3284-7080** | sábados, domingos e feriados: **3284-7000** | segunda a domingo, reclamações até as 10h: entrega do Jornal pela manhã.

Banco do Brics investirá R$ 5,7 bilhões na reconstrução do Rio Grande do Sul

Gustavo Mansur | Palácio Piratini | DP

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), e a presidente do Banco do Brics [grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul], Dilma Rousseff, formalizaram ontem a destinação de R$ 5,75 bilhões para apoiar a reconstrução do Rio Grande do Sul. A formalização ocorreu durante viagem oficial de Alckmin à China. O apoio já havia sido anunciado em maio. O vice-presidente agradeceu ao Banco do Brics pelo apoio oferecido ao estado diante da catástrofe. "Tenho convicção de que a reconstrução do estado será maior que a destruição", garantiu. Já Dilma Rousseff destacou que seu mandato do banco é focado em desenvolvimento sustentável e que estará presente no RS para apoiá-lo dentro das possibilidades da instituição. Dilma enfatizou que o banco internacional tem mecanismos para monitorar o emprego dos recursos enviados, mas que não fará imposições sobre como devem ser usados.

Casamento coletivo é adiado

A cerimônia do casamento coletivo, prevista para este mês, foi adiada. A decisão foi tomada por causa da enchente que atingiu Pelotas e obrigou quase um terço da população a sair de suas casas. A nova data será anunciada assim que as condições permitirem. Todos os inscritos terão suas participações garantidas no evento reagendado. O secretário de Assistência Social (SAS), Tiago Bündchen, destaca que a realização de uma festividade como essa não seria apropriada no atual contexto de calamidade pública, em que os servidores estão trabalhando para atender abrigados e quem tenta voltar para casa. "Enquanto houver calamidade pública não vamos realizar. Quando acabar, nós vamos retomar o planejamento e marcar uma nova data", garante.

Informativo sobre edições impressas

A edição de hoje do Diário Popular chega aos assinantes em mais uma parceria com uma gráfica de Cachoeira do Sul. Afetado pela enchente, o Parque Gráfico do Grupo RBS - onde o DP é impresso - permanece desativado. Seguimos trabalhando em busca de uma solução definitiva para que o Jornal volte a ser entregue diariamente na casa dos nossos assinantes.

ERRAMOS

Diferentemente do que foi publicado na página 8 da edição impressa dos dias 31 de maio, 1º e 2 de junho do DP, o nome da proprietária da Imperatriz Doces Finos é Maria Helena Lubke Jeske. Pedimos desculpas pelo equívoco.

diariopopular.com.br

ACESSE:

instagram.com/diariopopular

fb.com/diariopopularRS

twitter.com/diariopopularRS

youtube.com/JornalDiárioPopular

CONTATO:

Web DP
(53) 99147-4781

SAC
(53) 981427337

CLIMA

PELOTAS | HOJE

↑ 19º
↓ 12º

Instável.

QUINTA	SEXTA	SÁBADO
14º | 26º	16º | 26º	15º | 24º

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
16º | 27º	12º | 21º	12º | 20º

REGIÃO | HOJE

Cidade	Mínima	Máxima
Canguçu	mín 9ºC	máx 19ºC
Jaguarão	mín 11ºC	máx 18ºC
Pedro Osório	mín 10ºC	máx 20ºC
Piratini	mín 8ºC	máx 20ºC
Rio Grande	mín 14ºC	máx 17ºC
São Lourenço do Sul	mín 13ºC	máx 19ºC
Santa Vitória do Palmar	mín 12ºC	máx 17ºC
Turuçu	mín 11ºC	máx 20ºC
Arroio Grande	mín 11ºC	máx 18ºC
Morro Redondo	mín 10ºC	máx 19ºC

Ensolarado
Instável
Chuvoso
Chuvas com trovoadas
Parcialmente nublado
Nublado
Trovoadas
Geada ou neve

AS MAIS LIDAS

REDES SOCIAIS

Há um mês fora de casa, moradores temem ter que deixar abrigo do Laranjal

Mais de 140 pessoas continuam abrigadas na Escola Edmar Fetter.

SITE

Há um mês fora de casa, moradores temem ter que deixar abrigo do Laranjal

Mais de 140 pessoas continuam abrigadas na Escola Edmar Fetter.

O Governo Federal está mobilizando diversas ações para a recuperação do Rio Grande do Sul. Conheça algumas:

- Inscrição gratuita do Enem para estudantes gaúchos. Em breve, serão anunciadas as novas datas de inscrição.
- Organização da logística de envio ao Rio Grande do Sul de dezenas de bombas-d'água que já estão agilizando a reconstrução das cidades.
- Articulação com a FAB para operação da Base Aérea de Canoas como aeroporto emergencial, passando a receber cargas e voos de passageiros.
- Instalação de mais de dez hospitais em 20 dias, em ação conjunta do Ministério da Saúde com as Forças Armadas.
- Criou o *site* para as prefeituras cadastrarem as famílias atingidas pelas enchentes para recebimento do Auxílio Reconstrução no valor de R$ 5.100 em uma única parcela: gov.br/auxilioreconstrucao

Para saber mais sobre todas as ações, acesse

gov.br/UnidosPeloRS

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Paula Mascarenhas (PSDB) conversou com o Diário Popular e ponderou as alternativas futuras para Pelotas

Heitor Araujo

Volmer Perez | DP

Prefeita prevê normalidade só depois de junho

A prefeita Paula Mascarenhas (PSDB) recebeu a reportagem do Diário Popular para uma entrevista exclusiva sobre a retomada no Município, que ainda convive com alagamentos. A gestora falou sobre quanto tempo levará para a água baixar, o início de planos de contenção, possibilidade de deslocamento de comunidades ribeirinhas e a soma dos prejuízos que o poder público e sociedade enfrentarão com esta crise climática.

Qual o prognóstico que se tem para as próximas semanas, após recuo e nova elevação dos níveis de água? Quando a Z-3, o Laranjal e as Doquinhas podem retornar à normalidade?

Desde o início, a gente viu esse comportamento das águas da Lagoa, de idas e voltas. As coisas se dão em função do vento e, de acordo com o nível da Lagoa, tem o maior nível no Canal [São Gonçalo]. Tem muita vazão no Canal [da Barra] em Rio Grande, mas a gente continua recebendo muita água de todos os lados. Os matemáticos da UFPel ainda não cravaram, mas, ao que tudo indica, o mês de junho ainda vai ser sujeito às altas e baixas. O problema disso é justamente nas áreas alagadas, sobretudo a Z-3. No Laranjal, temos as bombas que estão em funcionamento e é muito provável que as ruas fiquem secas em breve. Nas Doquinhas tem as pessoas que vivem fora do dique, essas só conseguirão voltar para a casa quando o Canal voltar ao nível normal, provavelmente ainda tenha muito transtorno ao longo deste mês, assim como o Pontal da Barra.

Pelotas não perdeu vidas, que é o mais importante. Em relação aos impactos financeiros e sociais, já se tem ideia de quais serão?

É difícil dizer. Para o poder público, temos uma queda de receitas de R$ 36 milhões no retorno de ICMS do Estado, uma previsão preliminar. Recebemos o FPM (Fundo de Participação dos Municípios, repasse federal) mais de R$ 10 milhões, mas que ainda não compensa a perda do ICMS. O Estado nos oferece R$ 1,5 milhão para horas/máquina, que é importante, ajuda na recuperação, mas não compensa o custeio da máquina e pagamento de salários. Vamos sofrer, já vínhamos em dificuldades financeiras.

Temos o microcrédito a juros zero, que foi ampliado a R$ 10 mil e ampliado o prazo de carência para 24 meses. O ISS [Imposto Sobre Serviço, municipal], para microempresas nós isentamos dois meses. Estaremos ao lado dos empreendedores e famílias nessa situação. O Auxílio Reconstrução deve contemplar de cinco a seis mil famílias, em termos de empreendedores a gente calcula que tenha em torno de dois mil, entre pequenos e médios, e esse programa [anunciado hoje, ver página 8] a gente acredita que possa chegar a 300 empreendedores beneficiados. Queremos buscar o apoio também aos 850 pescadores, que recebem o seguro defeso, junto à Câmara de Vereadores, se consegue fazer algum aporte [retorno do duodécimo].

Quais medidas para a retomada o Município terá, tanto em espaços públicos afetados quanto nos retornos das famílias às casas?

A gente fechou alguns abrigos, mas essa polêmica em torno do Edmar Fetter [no Laranjal], o pessoal foi conversar para ver quem estaria apto e quereria voltar agora, porque oferecemos auxílio de volta, com ônibus e caminhões levando material, colchões, cestas básicas e produtos de limpeza. A gente vai acompanhar essas famílias durante algumas semanas em casa, distribuindo estes materiais quando precisarem. Não estamos expulsando as pessoas, mas em algum momento a escola vai voltar a funcionar, afinal, estamos usando uma Escola, e não tem muitos espaços no Laranjal. Vamos ver se tem alguma casa para alugar, até porque a gente não sabe quando essas pessoas vão poder voltar ao Pontal, tem muita destruição lá. Vamos precisar de apoio do governo federal e do Estado, tanto o governador quanto o ministro Paulo Pimenta tiveram aqui e disseram que estarão conosco nessa reconstrução nos espaços destruídos, nas vias, pontes, e já pudemos acessar alguns recursos para isso.

> *Ao que tudo indica, o mês de junho ainda vai ser sujeito às altas e baixas*

Vivemos período de muitos recursos federais, pelo PAC e de emendas parlamentares. Com esses recursos à disposição, quais obras serão necessárias para o Município estar preparado no sentido de proteção a estas situações climáticas?

Projetos de habitação, obviamente, já estamos cadastrados no Minha Casa, Minha Vida e no PAC Calamidade. Vamos investir em habitação popular, é importante oferecer alternativa à população que vive em áreas de risco. No Pontal da Barra e Z-3, não é simplesmente oferecer uma área, por exemplo, no Pestano, porque são famílias que vivem da pesca e têm essa cultura arraigada ao local. No Pontal, vamos avaliar com detalhe e tranquilidade o que é possível fazer, porque é a área mais vulnerável. É possível proteger aquela área, haverá licenciamento ambiental para fazer dique ou sistema de proteção? Se não for, temos que conversar com a comunidade e buscar a alternativa aceitável, porque eles não querem de jeito nenhum sair dali. São 70 famílias que têm a permissão de viver ali, tem que se ter essa discussão e vai precisar de investimentos.

Temos uma obra de R$ 12 milhões com o governo federal. Vamos avaliar se essa estrada definitiva é suficiente. Em princípio, sim, ela é alta e terá sentido se protegermos toda a área, inclusive lá no Pontal. Na Z-3, a área do Cedrinho e Junquinho talvez não tenham alternativas de contenção, é uma área que não tem como ter moradia, a não ser que a gente possa efetivamente fechar o arroio sujo. O meu governo vai começar essas discussões, mas provavelmente não termine neste ano.

Temos projeto de fortalecimento do dique no Laranjal cadastrado no PAC. Tem o conflito brutal com aquelas famílias na Nova Prata, o início do alagamento foi ali, quando as pessoas tiraram [o dique]. Porque com o dique a gente segura a água na casa das pessoas, é uma construção irregular, inaceitável. Se a gente fizer o projeto no PAC, aquelas famílias ou vão ficar sempre embaixo d'água ou terão que ser realocadas. Talvez haja uma alternativa bem mais custosa de repensar o leito daquele canal [de escoamento que deságua no São Gonçalo]. Na Estrada do Engenho, a gente vai discutir com os técnicos e engenheiros a altura do nosso dique.

A construção civil tem avançado muito. Parece que há uma queda de braço, inclusive, entre ambientalistas e poder público neste debate. Como o Município vai encarar essa questão a partir de agora?

A gente tenta buscar o equilíbrio. Ao longo do tempo, a construção civil se expandiu para o Laranjal, uma área que margeia o Canal São Gonçalo e é alagável. Construíram-se bairros, condomínios, prédios em uma zona que é expansão natural do Canal São Gonçalo. A engenharia resolve muita coisa, tanto que esses bairros não foram alagados, o dique conteve.

Empreendimentos fora do dique foram aterrados, mas para onde vai essa água? A gente precisa discutir isso com muita tranquilidade e buscando o melhor para a cidade. Não vejo, necessariamente, o poder econômico como inimigo do meio ambiente. Se a gente quiser salvar a humanidade, a gente precisa juntar o desenvolvimento econômico e respeito ao meio ambiente. Proibir tudo não é uma solução, porque a gente precisa gerar riqueza e renda. Não adianta proteger o meio ambiente e ter pobreza e miséria, como não adianta o desenvolvimento econômico sem freio porque a natureza mostra que a conta vem. É uma questão planetária, mas Pelotas precisa encontrar caminhos equilibrados, de geração de riqueza, desenvolvimento econômico com respeito ao meio ambiente. | DP

Futuro incerto de cães é um desafio para os abrigos em Pelotas

Nas redes sociais, voluntários incentivam a adoção de animais sem tutores; a campanha da Prefeitura “Encontre seu Pet” pretende dar um lar aos cães da Associação Rural de Pelotas

João Pedro Goulart
(Estagiário sob supervisão de Lucas Kurz)

Jô Folha | DP

Animais aguardam retorno dos tutores ou de adotantes

A criação de abrigos provisórios destinados a animais de estimação foi uma das principais iniciativas emergenciais de enfrentamento à crise climática no Estado, garantindo que ninguém ficasse para trás. Resgatados da enchente ou perdidos dos seus tutores, os bichinhos precisaram ser encaminhados para um local seguro. Foi quando os canis provisórios entraram em cena, iniciando uma expansão desses espaços. Até o momento, conforme o site AbrigosRS, Pelotas conta com 11 abrigos exclusivos para pets, com exceção dos refúgios mistos, que aceitam pessoas e animais. A partir de agora, o desafio é pensar no futuro desses cães, principalmente os que restam na ausência de um lar definitivo.

O abrigo pet da rua Santos Dumont, 156, por exemplo, que acolhe temporariamente cães afetados pela enchente, teve o local disponibilizado de forma voluntária pelo proprietário, após solicitação de um dos locatários. O lugar já hospedou 136 cães e ainda restam 43. Agora, por conta do espaço ter sido cedido, a ideia é encerrar as atividades no próximo domingo. Por isso, os cães que possuem tutores já estão sendo entregues, enquanto são realizadas campanhas de adoção para dar um lar oficial àqueles animais que ainda não têm para onde ir. A responsável pelo abrigo, Emanuelle Knuth, garante que nenhum bichinho sem tutor retornará para a rua. “A nossa ação se encerrará somente quando todos encontrarem um lugar”, afirma.

O local também conta com um gatil, que no auge abrigou mais de cem gatos, e tem em torno de 40 no momento, já que boa parte dos bichos voltaram para suas casas ou foram adotados. Emanuelle conta que o fechamento do abrigo está bem alinhado para acontecer. Em razão disso, o trabalho de contato com tutores está intenso, assim como o de incentivo à adoção dos bichinhos por parte das famílias, evitando qualquer tipo de abandono, o que vai contra os princípios pregados durante todo o período de acolhimento. “A gente está trabalhando para que todos tenham uma casa. E a gente vai encerrar oficialmente as atividades quando isso acontecer”, atestou.

Conscientização e responsabilidade

Para adotar um pet, é importante ter discernimento sobre a responsabilidade dessa ação. Nesse sentido, Emanuelle salienta que o abrigo está se dedicando ao máximo no processo de esclarecimento das atribuições necessárias que a adoção incute às famílias. “Não é simplesmente deixar [o animal] no pátio e dar alimentação, dar água, enfim. É muito mais do que isso. Realmente tem que ter uma responsabilidade, gasto de medicação, de vacinação, ir ao veterinário. A gente sabe que é um custo bastante significativo, mas é algo que a gente tem que arcar”, destaca.

Encontre seu Pet

Em relação aos cães do abrigo da Associação Rural de Pelotas (ARP), o secretário de Qualidade Ambiental (SQA), Eduardo Schaefer, diz que teve início nesta semana, seguindo orientação do Ministério Público Estadual, a campanha “Encontre seu Pet”, com o objetivo de fazer com que pessoas moradoras de áreas alagadas que durante o resgate perderam seus animais compareçam ao parque da ARP para procurá-los.

Em paralelo, a SQA está chamando os tutores identificados que deixaram seus animais na Rural para recolhê-los se já estiverem em condições de ir para suas residências.

Por fim, a partir do dia 10 deste mês, a secretaria pretende iniciar uma campanha maciça de adoções. “Não temos ainda uma estimativa definida de prazo, temos um acordo amigável com a ARP, prevendo no mínimo mais 60 dias para utilização dos espaços”, afirmou Schaefer.

Até agora, entre animais que reencontraram seus donos e animais devolvidos aos tutores, somam-se 93. Segundo o secretário, desde o início do abrigo da Rural, no dia seis de maio, já foram adotados 72 cães. Hoje, somam-se 272 animais abrigados no local.

Segundo o titular da SQA, a secretaria está trabalhando para que todos os animais retornem aos lares dos seus tutores e áreas de convivência se comunitários. Contudo, não se descarta buscar outras opções de abrigo, tais como lares temporários, ONGs, entre outros. |DP

Rio Grande tem nove casos positivos de leptospirose desde o início das enchentes

Prefeitura divulgou orientações para quem teve contato com água dos alagamentos

O novo documento elaborado pela Vigilância Epidemiológica mostra que subiu de cinco para nove o número de casos positivos para a leptospirose em Rio Grande, desde o começo do levantamento iniciado em maio. O boletim com esses dados foi divulgado ontem e mostra não só a elevação dos casos, mas os cuidados que as pessoas devem adotar para se prevenir desta doença que atinge a população do município em decorrência das enchentes.

A leptospirose é uma infecção humana resultante da exposição direta ou indireta à urina de animais infectados, principalmente ratos, por meio do contato com água, solo ou alimentos contaminados. Os principais sintomas da doença verificados nos primeiros casos registrados neste período de cheias no município foram febre, mialgia (inflamação que gera dor muscular), cefaleia, diarreia e vômito.

A orientação é para procurar atendimento médico se apresentar febre e outros sintomas como dor de cabeça e dor muscular (especialmente na região lombar e panturrilha). A Vigilância reforça que o tratamento do paciente deve ser iniciado no momento da suspeita clínica, no primeiro atendimento. |DP

Serviços de saúde retomam atendimentos em suas sedes

As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) Porto, Simões Lopes e Jardim de Allah, que haviam sido fechadas por estarem em zonas de risco durante as enchentes, a UPA Ferreira Viana, a Ubai Navegantes e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) retomam atividades em seus locais de origem nesta semana. As UBSs serão reabertas hoje, assim como a sede da SMS.

O retorno da Unidade Básica de Atendimento Imediato (Ubai) Navegantes, que estava na avenida Salgado Filho, na zona Norte da cidade, ocorrerá amanhã, assim como as UBSs Cruzeiro e Navegantes. Na sexta-feira, será a vez da UBS Balsa. A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Ferreira Viana também volta a atender em sua sede nesta semana. A unidade reabre na avenida Ferreira Viana 2.231 a partir de sexta, às 12h.

A UBS Fátima, no entanto, permanecerá fechada por no mínimo seis meses para reforma. Os atendimentos serão direcionados ao Campus Santa Margarida da UCPel, localizado na rua Padre Anchieta, 1274. |DP

Previsão de ventos leste e nordeste deve gerar leve aumento das águas

Momento, no entanto, não deve ser de preocupação nem de retorno a níveis alarmantes

Redação

Após o canal São Gonçalo chegar a 2,63 metros e a Lagoa dos Patos a 1,72 metros na segunda-feira, ontem houve aumento causado pelas diminuição da força do vento sul. À tarde, a Lagoa chegou a 2,13 metros e o canal 2,72. Durante a live da manhã de ontem, a prefeita Paula Mascarenhas (PSDB) disse que a situação não preocupa.

A previsão para hoje é de ventos leste e nordeste, fazendo com que a água escoe em direção a Rio Grande, mas aumentando os níveis. "Nada alarmante, mas é esse fluxo e refluxo que é um pouco angustiante para as pessoas, mas nós ainda estamos vivendo o processo. Já saímos do momento crítico, mas estamos vivendo o processo da cheia.", afirmou.

Volmer Perez - DP

Região do Quadrado segue com grande elevação de água

Também na segunda-feira, com o recuo, o Diário Popular acompanhou o retorno de alguns moradores às áreas mais atingidas. No Laranjal, com a volta da Casa de Bombas do Pontal da Barra, e a instalação de bombas flutuantes, o cenário foi de espera e expectativas. Já no Quadrado e Doquinhas, o lado que não está reforçado pelo dique de contenção ampliado no Quadrado segue debaixo d'água (na pracinha e Instituto Hélio D'Angola), com forte correnteza do canal São Gonçalo. Este dique permanecerá, segundo a Prefeitura, enquanto não houver redução a níveis normais no Canal São Gonçalo.

Segundo a prefeita, em breve, equipes do Município devem ser direcionadas para ajudar na retomada da rotina no bairro, ajudando no processo de limpeza. |DP

PREVISÃO DE CHUVA

A previsão dos meteorologistas da Sala de Situação é de precipitações, mas sem grandes volumes. De acordo com o Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas (CPPMet) da UFPel, o ar quente deve causar elevação de temperaturas e "é esperado aumento de nebulosidade, sujeito a evento de chuva fraca. No extremo-sul terá maior cobertura e pancadas de chuva a qualquer período."

HE-UFPel elabora plano de contingência

O Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPel) elaborou o plano de contingência para situações de catástrofes por condições climáticas, principalmente enchentes e alagamentos. O planejamento visa à organização dos serviços, no sentido de mitigar riscos de desassistência hospitalar como em casos de desabastecimento de insumos, falta de energia e de água, e falhas no sistema de informação e de comunicação.

O HE é hospital de retaguarda para serviços da rede regional de atenção à saúde que necessitarem de contingenciamento e transferência de pacientes. |DP

Empreendedores de Pelotas atingidos pela enchente irão receber auxílio

Programa foi anunciado pela prefeita Paula e pelo deputado Daniel Trzeciak através de emenda parlamentar

Douglas Dutra

Lucian Brum | Especial | DP

Valor será repassado a MEIs, MEs e EPPs

A prefeita Paula Mascarenhas (PSDB) e o deputado federal Daniel Trzeciak (PSDB) anunciaram ontem a criação de um auxílio para empreendedores afetados pela enchente em Pelotas. Chamado de "Meu negócio de volta", o projeto que institui o auxílio será encaminhado para aprovação da Câmara de Vereadores nos próximos dias.

O recurso de R$ 1 milhão será viabilizado através de emenda parlamentar de Trzeciak. Microempreendedores individuais (MEIs) devem receber até R$ 3 mil, microempreendedores (MEs) com até um funcionário receberão até R$ 5 mil reais e empresas de pequeno porte (EPPs) com mais de um funcionário poderão receber até R$ 10 mil. O valor exato para cada faixa será definido após o levantamento de quantos beneficiários irão se inscrever.

"Não é empréstimo, é um recurso de capital de giro de livre aplicação para que esse empreendedor que seja lá da Z-3, um vendedor de peixe que more no Valverde, seja uma manicure, tenha um restaurante com um, dois funcionários ou mais, possa voltar a funcionar o mais rápido possível", disse Trzeciak.

A expectativa é de que sejam destinados R$ 450 mil para MEIs, R$ 250 mil para MEs e R$ 300 mil para EPPs. Empreendedores que não possuam CNPJ mas exerciam sua atividade antes da enchente também terão direito, mediante comprovação da atividade e regularização do CNPJ.

A inscrição será através do preenchimento de um formulário que será disponibilizado presencialmente e pela internet e parecer do Conselho Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Renda (Comdester). O valor será depositado em conta bancária no nome do empreendedor atingido.

Segundo o secretário de Desenvolvimento, Turismo e Inovação, Gilmar Bazanella, somente no Laranjal são 1.376 MEIs e 1.092 MEs e EPPs. No entanto, empreendedores que tenham sido atingidos em outras regiões, como no Porto, também terão direito ao auxílio.

"São várias iniciativas voltadas para os empreendedores atingidos, pensando que a gente precisa auxiliar as pessoas, mas também precisamos estimular que a cidade volte a ter a roda da economia girando, porque isso atende não só a quem sofreu perdas na crise climática, mas a toda a sociedade", disse a prefeita, citando medidas já anunciadas, como prorrogação e isenção do ISS, prorrogação de alvarás e suspensão de negativações até 31 de agosto.

A prefeita Paula esclareceu que esse auxílio não abrange os pescadores que foram atingidos já que, caso tenham CNPJ, perdem o direito ao seguro-defeso. Ela reiterou que o governo e a Câmara de Vereadores estão trabalhando para viabilizar recursos para atender essa parcela da população. |DP

CPI do Pronto Socorro será retomada hoje

Douglas Dutra

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara de Vereadores que investiga suspeitas em torno do Pronto Socorro (PS) de Pelotas retoma as atividades hoje, após mais de um mês de hiato em razão das enchentes que afetaram a região. As suspeitas giram em torno do suposto pagamento de notas duplicadas a uma empresa de portaria, com o nome do diretor administrativo e financeiro do PS, Misael da Cunha, surgindo como principal suspeito. Até o momento, ele não foi ouvido pela CPI.

Segundo o presidente da comissão, vereador Rafael Amaral (PP), a reunião servirá para retomar os trabalhos e avaliar quais serão os próximos passos da comissão, como quais as próximas testemunhas a serem ouvidas e a possibilidade de se realizar mais de uma oitiva por semana.

Além da CPI, o caso também é investigado pelo Ministério Público e por uma sindicância instaurada na Procuradoria-Geral do Município. A reportagem apurou que Misael da Cunha se negou a prestar informações nas duas investigações.

Mais detalhes sobre o que a CPI já apurou pode ser *bit.ly/CPI-resumo-DP*. |DP

Para ler as colunas anteriores aponte a câmera do seu celular para o QR Code

ESPETO CORRIDO

POR
José Ricardo Castro

espeto@diariopopular.com.br
(53) 99113-1175

Mais do que nunca é hora de não limitarmos nossos desafios e, sim, de desafiarmos nossos limites.

Definido
Reunião, segunda-feira, do Partido Liberal (PL) em Pelotas. Está fechada questão em torno do nome de Marciano Perondi como pré-candidato a prefeito. Segue aberta a vaga para vice-prefeito(a).

Tentativa
Filiados ao PL apresentaram o nome de Eduardo Rosa como pré-candidato a prefeito. Presidente da sigla, Valnei Tavares comenta: "A postulação de Eduardo Rosa, embora respeitável, foi considerada extemporânea e inconveniente neste momento, a poucos dias do início da campanha".

Preferência
Arremata Tavares: "Perondi é nome consolidado internamente. Eduardo Rosa foi comunicado pessoalmente da decisão e convidado a concorrer a vereador. A escolha de Perondi é devida a sua trajetória de sucesso e por ser um verdadeiro visionário, está determinado a trazer desenvolvimento econômico para Pelotas".

Magnificência
Postagem feita em nome das Associações de Docentes e Servidores da UFPel, sobre a Consulta Informal para a Reitoria, gestão 2025-2028. Transcrição para evitar Notificação Extrajudicial: "Informamos que está mantida a suspensão dos prazos de votação do processo eleitoral até 21 de junho de 2024".

Participação
Na mesma publicação é reforçado que, independentemente do momento em que acontecerá a eleição, na Consulta Informal promovida pelas entidades, está garantida a votação paritária das três categorias (estudantes, docentes e técnicos).

Apoio
Emenda destinada pelo deputado federal Daniel Trzeciak (PDB) garantirá R$ 1 milhão para auxílio a empreendedores vítimas da enchente em Pelotas. Anúncio ao lado da prefeita Paula Mascarenhas (PSDB) e do secretário de Desenvolvimento, Gilmar Bazanella.

Apoio II
Projeto denominado Meu Negócio de Volta começa a ser estruturado e será enviado à Câmara de Vereadores nos próximos dias. Objetivo é contemplar cerca de 200 empreendedores em várias faixas.

Saindo
Cumprindo o que determina a legislação eleitoral, Fernando Marroni (PT), pré-candidato a prefeito de Pelotas, está deixando a presidência da Trensurb, em Porto Alegre. O prazo legal é até hoje. Também deixa a presidência do Sanep, Michele Alsina (UB).

De novo
Luiz Carlos Lessa Vinholes, correspondente do Espeto para assuntos nipônicos, informa: Domingo passado, às 6h15min, foi registrado novo terremoto em Suzu, com magnitude de 5.6 na Escala Richter.

De novo II
Também foi atingida a cidade vizinha de Wajima. A Península de Noto, onde Suzu está localizada, é a área onde passa o grande círculo de fogos dos terremotos. Ainda não há informações oficiais sobre prejuízos e possíveis vítimas.

Encaminhamentos
Após a sessão plenária de hoje na Câmara de Pelotas, os vereadores membros da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pronto Socorro estarão reunidos. Presidente Rafael Amaral (PP) e o relator Jurandir Silva (PSOL) farão avaliação do calendário e oitivas. Haverá encaminhamento de pedido para trabalho de um auditor.

Fotos Divulgação | DP

Mobilização forte

Cerca de 350 moradores e/ou proprietários de imóveis para veraneio nos balneários do Laranjal, reuniram-se segunda à noite, no Deck da Praia (foto), onde a situação atual foi debatida. Coordenado pela diretoria da Associação Comunitária do Laranjal (Asclar), o encontro serviu para avaliar os efeitos da catástrofe climática e indicar ações visando resolver problemas e medidas para o futuro. Morador diz ao Espeto que esta reunião foi a maior já ocorrida e que, além das atividades pontuais de hoje, o pensamento é buscar, junto aos órgãos públicos, aquilo que o Laranjal precisa, merece e nunca teve.

ENTENDA

A atuação de voluntários na recente catástrofe climática que assolou o Rio Grande do Sul teve episódios de muita superação. Em Pelotas foi um deles. O médico Walter José Roberte Borges, 50 anos, do Espírito Santo, veio para cá a fim de oferecer seus serviços. Sofreu um infarto, ficou oito minutos sem oxigenação no cérebro, entrou em coma e, após, estado vegetativo. Sua remoção contou com uma operação médica delicada, envolvendo avião e os serviços do Samu (foto), com seus profissionais, equipamentos e viaturas.

PICADINHO

PLENÁRIO. Primeira sessão da Câmara de Pelotas, realizada ontem, iniciou às 8h31min, com a presença de 14 vereadores. Com direito a reunião conjunta das comissões de Constituição e Justiça e de Orçamento e Finanças.

BASTANTE. Prefeitura de Rio Grande informa que o Município tem cerca de 30 mil famílias afetadas pela cheia da Lagoa dos Patos. Todos com encaminhamento aos cadastros para recebimento de benefícios sociais.

RECONHECIMENTO. Hospital Universitário São Francisco de Paula recebe certificação do Portal de Contas Públicas. É o maior portal govtech do Brasil.

RECONHECIMENTO II. O certificado reconhece o comprometimento do HUSFP com a eficiência, eficácia, transparência e modernização em licitações e contratos administrativos.

ALERTA. Semáforo na esquina das ruas Marechal Deodoro e Sete de Setembro está com somente um ponto de luz verde. O último. Confunde motoristas com o possível fechamento do fluxo.

ECO. Projeto Partiu Natureza, coordenado pelo Sesc/Pelotas, realiza passeio ao Cerro das Almas, em Capão do Leão, no dia 23.

ECO II. São cerca de quatro quilômetros de caminhada orientada entre a mata e cerros. Informações na sede do Sesc, na Félix da Cunha, 811, pelo telefone 99131-3176.

TRABALHO. Seguem as ações de equipes de secretarias da prefeitura para normalizar o dia-a-dia na Colônia Z-3 e nos balneários Santo Antônio e Valverde.

ATUAÇÃO. Deputado estadual Miguel Rossetto (PT) propõe a criação e instalação, na Assembleia Legislativa, da Comissão Permanente de Meio Ambiente.

ATUAÇÃO II. Teria atuação direta com a já criada Frente Parlamentar das Águas. As questões do meio ambiente estão agregadas na Comissão de Saúde.

JALECO. Força Nacional do SUS, com atuação na Colônia Z-3, em dois dias, prestou 72 de variados procedimentos médicos e de enfermagem.

Acesse mais notícias de Cultura
e Entretenimento apontando
a câmera do seu celular para o QR Code

Conservação e Restauração da UFPel auxilia a salvar acervos molhados pelas enchentes

Professores e alunos da graduação criaram diferentes frentes de trabalho para ajudar entidades e cidadãos

Ana Cláudia Dias

Uma corrida contra o tempo. É assim que os professores do curso de graduação em Conservação e Restauração da Universidade Federal de Pelotas definem o trabalho de recuperação de acervos molhados pelas enchentes no Estado. A urgência é contra patologias como mofos, que podem danificar permanentemente um documento ou uma obra de arte. Atentos a essa problemática, os conservadores restauradores da UFPel criaram diferentes iniciativas, que estão auxiliando tanto museus, quanto cidadãos que residem nas comunidades mais atingidas pelos eventos climáticos do último mês.

Uma das ações está sendo desenvolvida, desde segunda-feira, por equipe de seis alunos do Programa de Educação Tutorial (PET), do curso, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), sediado em Porto Alegre. O trabalho, a convite da Secretaria de Estado da Cultura, vai salvaguardar cerca de três mil obras de arte em papel.

O primeiro contato com a coordenação do curso ocorreu há cerca de duas semanas, quando as águas do lago Guaíba começaram a baixar, conta a professora Andréa Bachettini, coordenadora do PET-CR. Infelizmente, todo o primeiro andar do Museu foi atingido com as águas, que chegaram a uma altura de 2,20 metros. Na última quarta-feira, representantes do curso foram ao local e firmaram o convênio.

Neste momento o trabalho está focado na higienização e secagem das obras. Posteriormente, será possível fazer outro tipo de intervenção. "A ideia é dar continuidade a alguns convênios que

Divulgação | DP

Grupo de alunos do PET-CR trabalha no acervo do Margs

a gente tem e, pelo menos, uma parte desse acervo venha ser tratado aqui", explica a professora de Conservação e Restauração de Papel, Silvana Bojanoski. O trabalho está sendo desenvolvido pelos alunos do PT-CR, juntamente com a equipe do Museu.

Para otimizar o resgate desse material, a coordenação do curso conseguiu, através da Otroporto Indústria Criativa, uma doação da Sagres de dez toneladas de placas de celulose, que vão ajudar na secagem dos papéis que foram encharcados. "Na sexta-feira, vamos mandar uma carga desse material para lá", conta Andréa Bachettini.

Grupo no WhatsApp

Mas nestas últimas semanas, a coordenação do curso recebeu outros pedidos de ajuda ou parcerias para recuperação de diferentes materiais atingidos pelas enchentes. Para auxiliar com informações pertinentes ao público em geral, foi criada a ação SOS Acervos UFPel. A iniciativa é da professora Silvana em parceria com a Associação de Conservadores Restauradores do Rio Grande do Sul (Acorrs), por meio da presidente da entidade, a conservadora restauradora Andréa Gonçalves.

A ação foi desenvolvida no momento em que as águas ainda estavam altas e os conservadores restauradores não podiam agir no resgate dos acervos. "A gente só pode atuar quando as águas baixam e não tem nenhum risco para as pessoas e as autoridades autorizam a entrada nos espaços", fala a professora.

Nesse momento foi criado um grupo no WhatsApp, até para colocar as pessoas em comunicação, saber quem estava com seus acervos inundados e precisava de ajuda. A iniciativa está com mais de 400 profissionais da área de conservação e restauração, vinculadas a acervos ou não e voluntários, como pesquisadores, do Brasil inteiro. "A partir do grupo a gente pode compartilhar informações", comenta Silvana.

Para todo cidadão

Um outro braço do SOS Acervos da Universidade atende os cidadãos comuns. Apreensivos com algumas orientações que chegavam ao público, que aconselhavam o descarte de todo o acervo das famílias que estivesse encharcado, os profissionais resolveram ajudar estas pessoas também. "De fato a contaminação é uma preocupação muito grande, porque é um material que pode conter bactérias, fungos, vírus", diz Silvana.

Para auxiliar as comunidades o PET-CR começou a produzir vídeos com orientações básicas de para quem vai cuidar desse material. Estes audiovisuais podem ser acessados pelo @petconservacaoerestauro. O roteiro é feito com a supervisão dos professores e os vídeos, até agora foram produzidos dois. "A ideia é produzir esses vídeos para as pessoas que voltam para casa e vão encontrar seus livros, fotografias, revistas e documentos molhados", explica.

O básico

A orientação básica é manusear esse material com luvas e lavá-lo suavemente em água corrente. Já a secagem é a mais simples possível: em um ambiente seco e ventilado (ventilação indireta). Nunca colocar ao sol ou usar o secador de cabelos.

Junto com esses vídeos o grupo está divulgando o e-mail sosacervosufpel@gmail.com. Pessoas de diferentes partes do Estado estão buscando informações através desse contato. "Ou a gente responde o e-mail ou marca uma reunião online para dar essa orientação básica." |DP

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE HERVAL
Secretaria de Administração

EDITAL DO PREGÃO PRESENCIAL 007/2024

OBJETO: A presente licitação tem por objeto o registro de preços do serviço de construção de gavetas mortuárias.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27 de junho de 2024, às 10hs.

COORDENAÇÃO DO PROCESSO: Pregoeiro: Roberta Bubols Machado e-mail: licitaherval@yahoo.com.br - Fone : (53) 3267-2900 Ramal: Licitações Endereço: Rua Rafael Pinto Bandeira, 671, Centro, Herval/RS, Cep – 96310-000

REFERÊNCIA DE TEMPO: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Herval, 05 de junho de 2024.

Ildo Roberto Lemos Sallaberry

PODER JUDICIÁRIO – JUSTIÇA DO TRABALHO
EDITAL DE 1º e 2º Leilão/Praça - INTIMAÇÃO
Datas: 23 de julho de 2024 e 13 de agosto de 2024.
Hora: 14 horas

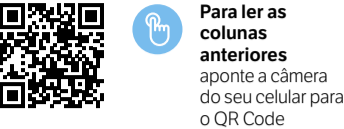
LEILÃO EXCLUSIVAMENTE ONLINE
4ª Vara do Trabalho de Pelotas

Proc. 0000994-83.2014.5.04.0104 < DERLON LOPES MEDEIROS X INCORPORADORA SOLARIS LTDA.

Bem: - Uma casa de material, situada na zona urbana desta cidade, à Avenida Fernando Osório sob nº 550 (antes nº 568 e anteriormente ainda nº 178), com duas aberturas na frente, a oeste, com todas as suas benfeitorias, dependências e servidões, meações e o respectivo terreno próprio que mede dez metros (10m00) de frente oeste pela referida Avenida; cento e dezessete metros (117m00) de fundos a leste. Tudo conforme melhor descrito na matrícula nº 53.633, do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Pelotas. **Avaliado em R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).**

RODRIGO ZAGO SZORTYKA, Leiloeiro Oficial, devidamente compromissado nos autos, pela Juíza da 4ª Vara do Trabalho de Pelotas, venderá na data, hora e local supracitados, pela melhor oferta, no termos dos artigos 879 e seguintes do CPC. Ficam intimadas as partes, usufrutuários, devedores, cônjuges e credores hipotecários, bem como os representantes legais, que não forem intimados pessoalmente, ficam também por este intimado. As despesas pertinentes às hastas públicas e comissão de 6% para bens imóveis e 10% para bens móveis ficam por conta do arrematante. Caso os bens não sejam vendidos nesta 1ª Praça, fica já designada a data de 13/08/2024 no mesmo horário e local para a 2ª Praça.

Os lances poderão ser ofertados através do site: www.szortykaleiloes.com.br, devendo o interessado efetuar o cadastro no prazo máximo de 24 horas de antecedência. Fones: (53) 98461-6899 (53) 3342-1240 (53) 99902.2020.

Para ler as colunas anteriores aponte a câmera do seu celular para o QR Code

Diário Econômico

POR
Maria da Graça **Marques**
graca.marques@diariopopular.com.br
3284-7031

Dólar no país
R$ 5,28

Peso no país
Uruguaio R$ 0,13
Argentino R$ 0,006

CONFIRA

Agenda cheia para os construtores

● A primeira reunião-almoço da nova gestão do Sindicato da Indústria da Construção e Mobiliário (Sinduscon) de Pelotas e Região, liderada pelo presidente Marcos Fontoura, foi marcada pela presença de novos associados, de uma abertura para novas propostas de trabalho, sugeridas pelos associados, e também pela busca de novos apoiadores, como patrocinadores: um de cada segmento, explicou a diretora Amanda Cobalchini.

● Uma das atividades já confirmadas é a presença do presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), Renato Correia, em Pelotas. Sua vinda estava prevista para o período da 30ª Feira Nacional do Doce (Fenadoce), adiada em razão da enchente em Pelotas. A visita ao vivo de Correia deve ser anunciada em breve, segundo Fontoura.

● Dentre as atividades previstas para 2024 está a participação em projetos sociais, como a construção de módulos habitacionais, para que as famílias desabrigadas pelas enchentes possam ter uma moradia enquanto esperam pela construção de suas casas. Neste sentido, o Sinduscon já busca apoio da Prefeitura para concretizar o projeto.

Divulgação | DP

Expectativas redobradas para a data romântica

Campanha para compras nas lojas da cidade ganha reforço para o dia 12

As expectativas são muito boas para a próxima data comemorativa: o Dia dos Namorados, considerada a mais romântica do ano. Festejada no dia 12 de junho, deve ter um aumento nas vendas de 4,16% em relação ao ano passado, segundo levantamento feito pelo Sindicato do Comércio Varejista (Sindilojas).

Os lojistas acreditam no consumo represado. "Há mais de 30 dias, o consumidor só compra o essencial. Os lojistas acreditam na retomada das vendas", diz o presidente do Sindilojas, Renzo Antonioli, reforçando a proposta de que os consumidores comprem das lojas da cidade.

Volmer Perez | DP

Nas vitrines do comércio pelotense, o apelo para a escolha dos presentes para o Dia dos Namorados ganha força

Campanha neste sentido surgiu da Federação do Comércio Varejista de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio) gaúcha e ganhou adesão de várias entidades com este mesmo foco e está presente nas redes sociais praticamente de todas elas, lembra o líder varejista de Pelotas.

A quarta melhor data de vendas para o varejo pelotense, depois do Natal e do Dia das Mães, quase se igualando ao Dia dos Pais, a dos Namorados está crescendo nos últimos anos. "Os dois se presenteiam", justifica Antonioli. Neste ano, o fato de o Dia das Mães ter tido vendas 70% menores do que em 2023 torna a data de junho mais significativa para os varejistas, de um modo geral. |DP

Situação crítica exige ação imediata contra as perdas

Quadro de pessoal é um dos principais entraves no momento

Levantamento feito pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) revela a gravidade da situação de empresas severamente atingidas pelas enchentes de maio, especialmente pela situação crítica em relação ao quadro de pessoal. Segundo os resultados da pesquisa, 55% colocam o problema para lidar com os funcionários, incluindo a quitação dos salários, entre os principais entraves. Fica atrás apenas das dificuldades logísticas, com 63% das respostas.

"Com muitas empresas ainda sem produção e faturamento desde o início de maio, a capacidade para cumprir obrigações trabalhistas até o quinto dia útil de junho está severamente comprometida", alerta o presidente da Fiergs, Gilberto Petry. |DP

SAIBA MAIS

Emplacamentos de veículos com leve queda no mês de maio

● Em maio, os emplacamentos de veículos registraram queda de 8,29% em relação a abril, de acordo com dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). A retração está ligada, principalmente, a um dia útil a menos em maio (21 dias em maio contra 22 dias úteis em abril), em razão de feriados.

● "Embora o momento seja de cautela, em razão das dificuldades enfrentadas no Rio Grande do Sul, cujos prejuízos das enchentes ainda estão sendo contabilizados, já que a situação local permanece crítica, as condições favoráveis do crédito mantiveram o mercado aquecido no restante do País, tanto em maio quanto no acumulado dos cinco primeiros meses deste ano, fazendo com que o mercado total continue apontando viés positivo", diz o presidente da Fenabrave, Andreta Junior.

Eleição da Ciergs com chapa única

● A eleição para a nova diretoria do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Ciergs), que será realizada em 25 de junho, terá chapa única, liderada pelo atual vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Claudio Bier, que foi eleito, em 21 de maio, para presidir a Fiergs no período 2024/2027. Os vice de Bier são Alexandre Guerra, Erasmo Battistella, Gilberto Ribeiro, Julio Ricardo Mottin, Mauro Bellini e Ricardo Nunes.

● Considerando o cenário de calamidade em que se encontra o Estado, a assembleia geral eleitoral do Ciergs será realizada por sistema eletrônico, de forma híbrida: virtual e presencial.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
e acesse mais notícias de Segurança

Perturbação do sossego segue na avenida Salgado Filho

Secretaria de Segurança Pública de Pelotas garante a retomada das ações no local, reduzidas em maio para o atendimento das pessoas atingidas pela enchente

Cíntia Piegas

Cinco meses após o Diário Popular relatar o drama de moradores da avenida Salgado Filho nas madrugadas dos finais de semana, o problema segue e na mesma intensidade. Na ocasião, o espaço ocupado por grupos que escutavam som alto e gostavam de curtir o "corte de giro" das motos era o estacionamento do Stock Center e da Havan. Com o fechamento dos locais, a turma só se transferiu para as calçadas da avenida, o que fez o som se propagar a distâncias maiores, segundo relatos que chegaram à reportagem. Solução para o caso de contravenção penal, ou seja, crime de menor potencial ofensivo, é preciso a vítima, o autor e a materialidade, o que geralmente não ocorrem, pois a cada denúncia anônima, quando a polícia de desloca até a via, o som já baixou e a ocorrência de perturbação do sossego não é concretizada. Já a Secretaria de Segurança Pública de Pelotas garante que irá retomar as ações no local.

A dimensão do problema está nos relatos dos moradores que residem a quilômetros de distância da aglomeração. Uma pessoa que prefere não se identificar mora na avenida com a rua São Cristóvão. Ela conta que toda noite de sábado começa seu drama. "É aquele batidão estrondoso e muitos roncos de motos. Por volta 23h já tem aglomeração, mas pelo que escuto, o som mais alto começa por volta da meia-noite e vai até amanhecer. Neste final de semana estava de mais. O barulho se escutava lá na rua Professor Mário Peiruque. Aqui, parecia ser na frente", disse a moradora. Ela confessa que praticamente não dorme, mesmo tomando medicamentos. "Seis horas já estava levantando para encarar um plantão de 12h. Está bem complicado. Sei que alegam que precisam curtir, se divertir, e até comparam com a nossa época de adolescente na avenida Bento Gonçalves. Mas nem de perto chega a movimentação de hoje em dia. Além da mistura de som, batidão com baixaria, as motos acelerando podem colocar em risco motoristas que precisam acessar a via", desabafou.

Um morador do Moradas Club 2, perto do Sest/Senat, que autorizou informar seu primeiro nome, Gabriel, conta que da sua casa escuta o som. "Todas as madrugadas de sábado para domingo o som chega até a minha casa. Parece ser ao lado do condomínio. No último final de semana terminou só às 6h de domingo. É uma falta de respeito com quem trabalha domingo, como no meu caso que sou vigilante, e minha esposa que é técnica de enfermagem. Nós trabalhamos em escalas de 24 horas, temos filho pequeno", relatou. Ele acredita que o trabalho iniciado pelas forças de segurança não deva estar mais ocorrendo.

Em mais um relato de morador, a situação se repete. "Isso acontece de sexta para sábado, de sábado para domingo e nas vésperas de feriados. No começo, a polícia vinha e eles iam embora. Mas agora, não vem mais. Aí virou terra de ninguém", disparou.

Retorno das ações

O comando do 4º Batalhão de Polícia Militar (4ºBPM) admite que esse é mais um dos locais que sofre pela perturbação da tranquilidade. "Promovida por pessoas desajustadas que não respeitam os limites da boa convivência", completou o comandante, tenente-coronel Paulo Renato Scherdien. Ele explica que toda a comunicação recebida pelo telefone 190, viaturas são despachadas para averiguação. Mas na maioria das vezes, a BM chega ao local e, pela presença policial, o som e a perturbação diminuem. "O delito é uma contravenção penal que necessita de vítima, o autor e a materialidade (som, barulho, gritaria) para que o policial realize o Termo Circunstanciado. Ocorre que muitas vezes a vítima não tem interesse em realizar o registro para que se dê andamento ao processo", esclareceu. Atualmente, a Lei Municipal tem como área de restrições a região da rua Gonçalves Chaves, onde existe a restrição de consumo e venda de bebidas alcoólicas em via pública, a partir de certo horário.

Planejamento

Conforme a secretária de Segurança Pública, Cíntia Aires, a perturbação do sossego público é algo que tem demandado muito das forças de segurança, um problema mapeado pela Secretaria, que não se dá somente naquele espaço. Neste sentido, a pasta planeja ações em todos os locais onde há registro desse tipo de problema. Visando isonomia no atendimento e policiamento, são realizadas várias ações por semana visando coibir a perturbação do sossego. Porém, nestas últimas semanas as ações precisaram estar voltadas ao cuidado de pessoas atingidas pela enchente, que perderam suas casas. A Secretaria está apoiando a Defesa Civil em toda e qualquer necessidade deste contingente afetado. Por esse motivo, infelizmente, diminuiu o efetivo dirigido a essas ações, e nesse local específico, por ter uma quantidade muito grande de público, uma viatura é incapaz de conter tamanha aglomeração.

A Secretaria Municipal de Segurança Pública está retomando os atendimentos e a avenida Salgado Filho é um dos locais prioritários para uma ação. |DP

PRF prende homem portando arma longa em Rio Grande

Divulgação | DP

Carregador é de uso restrito das forças armadas

Um homem foi preso em Rio Grande após ser flagrado com uma arma longa sem marca, possivelmente artesanal, e um carregador com capacidade para 50 munições de calibre 9 milímetros, de uso restrito das forças armadas e órgãos de segurança. Foi durante operação de combate ao crime da Polícia Rodoviária Federal, que abordou um Veloster no quilômetro 19 da BR-392.

A arma e o carregador foram encontrados dentro de uma sacola plástica no porta-malas do veículo. O condutor, um homem de 51 anos natural de Butiá, já possui ocorrência de furto. Ele foi preso pelo crime de porte de arma de fogo de calibre restrito e encaminhado à polícia judiciária, junto com a arma e o carregador.

Menor infrator

Em Pelotas, um menor foi apreendido por uma equipe do 5ºBPChq por tráfico de entorpecentes. O adolescente estava na Vila Gotuzzo, bairro Fragata, quando foi abordado. Com ele, a PM encontrou 12 porções de maconha, quatro porções de cocaína e duas balanças de precisão. O jovem foi levado para a Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA). |DP

PF em Pelotas realiza operação de combate a pornografia infantil

Divulgação | DP

Celular com as imagens foi apreendido

A Polícia Federal em Pelotas identificou um homem acusado de armazenar material contendo exploração sexual infantil. Foi na terça-feira, durante uma operação para reprimir esse tipo de crime. A ação cumpriu mandado de busca e apreensão na residência do suspeito. A investigação se iniciou a partir de informações recebidas pela Polícia Federal, as quais indicavam que um homem estaria armazenando material de abuso sexual infantil.

O suspeito, alvo da medida executada, foi devidamente localizado por policiais federais e conduzido até a Delegacia de Polícia Federal em Pelotas para prestar esclarecimentos. Ele foi liberado, mas responderá pelo crime de armazenamento de conteúdo pornográfico infantil, com pena de um a quatro anos de reclusão. As investigações prosseguem com a perícia do telefone celular apreendido e com a verificação do cometimento de outros delitos correlatos. |DP

EDITORIAL

A hora da Zona Sul

Conforme os problemas imediatos causados pela enchente começam a ser mapeados e ter suas soluções desenhadas, chega a hora de pensar no além. Um balanço geral mostra que a Zona Sul, por sorte e por competência das ações preventivas, é uma rara região em que o pior maio da história gaúcha não deixou mortos. Também, em termos estruturais, teve menos impacto que em outras. Por aqui, a mobilidade foi afetada apenas em pontos específicos, como em praias e afins.

Diante desse cenário macro, é óbvio que a prioridade precisa ser a reconstrução das áreas mais atingidas. Mesmo que não tenha sido "tanto" quanto em Porto Alegre ou nos vales, ainda assim projeta-se prejuízos bilionários. Só no agronegócio, por exemplo, a Associação dos Municípios da Zona Sul (Azonasul) prevê, no mínimo, R$ 1,8 bilhão de perdas. Sem contar no turismo, principalmente em São Lourenço do Sul, que teve as praias devastadas, nas casas destruídas, geração de emprego e renda afetados, impactos familiares, sociais, enfim.

Mas, voltando à questão estrutural, as notícias que vêm de Porto Alegre são assustadoras em termos gerais. Toda a economia gaúcha vai sofrer muito, já que o aeroporto Salgado Filho deve voltar lá em dezembro, se tanto. Além disso, há problemas em bairros e cidades inteiras na região metropolitana. Portanto, em termos de estrutura, é momento de colocar a nossa região à disposição para logística e como um ponto importante na retomada do Rio Grande do Sul.

Há muito tempo a Zona Sul sofre em questões financeiras e até em chegar a um denominador de qual será o grande destaque da região. Vai ser o turismo? O agronegócio? A tecnologia? A educação? Agora, parece ser a logística o caminho mais indicado para, dentro de uma crise tão grave, tentar achar um caminho para se colocar como relevante no ecossistema geral gaúcho. Somos uma rara região com entrada marítima, com aeroporto internacional em pleno funcionamento, com estradas em condições adequadas e sem impactos gerais nas estruturas das cidades.

É difícil falar em buscar oportunidade em um momento tão difícil, mas há um cenário que se desenha. Cabe aos gestores conseguirem galgar relevância e vontade política para que voos sejam direcionados para cá e empresas consigam aproveitar as estruturas oferecidas por aqui para se instalar. Tudo isso, no entanto, tem que ser feito sem se esquecer da prioridade, que é reconstruir as áreas atingidas pelas águas aqui e criar mecanismos de defesa para que o pior mês da história gaúcha nunca mais se repita.

POR
Carlos Eduardo Behrensdorf
Jornalista
cebehrensdorf7@gmail.com

Conab importará arroz

Leilão para a compra de arroz importado pela Conab será amanhã. O arroz beneficiado adquirido pelo governo federal terá preço máximo de R$ 4 o quilo ao consumidor brasileiro. O leilão para compra de até 300 mil toneladas de arroz importado ocorrerá em formato eletrônico, na modalidade "viva-voz". As regras para aquisição, nesta primeira etapa, constam no edital publicado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O arroz deverá estar acondicionado em embalagem com capacidade de cinco quilos, transparente e incolor, que permita a perfeita visualização do produto e com logomarca.

O produto

Deverá ter aspecto, cor, odor e sabor característico de arroz beneficiado, polido, longo fino, Tipo 1, safra 2023/2024, e proíbe a aquisição de arroz aromático.

Produção

A decisão foi tomada diante do alto volume de chuvas na região Sul, afetando a produção gaúcha, responsável por cerca de 68% do arroz produzido no Brasil.

Compras

Ocorrerão por meio de leilões públicos neste ano. Os estoques serão destinados, preferencialmente, à venda para pequenos varejistas das regiões metropolitanas.

Fumacê

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (MG) prendeu veículo terceirizado que prestava serviços para os Correios, transportando 800 quilos de maconha.

Alemanha

Enchentes causam destruição no Sul, alagam cidades na Baviera e em Baden-Württemberg, provocam rupturas de barragens e obrigam milhares a deixar residências. (DW).

Repetiu

Em Nordendorf e em outras comunidades alemãs do Sul, barragens não conseguiram conter a água. Por isso dezenas de vilas também tiveram de ser evacuadas. (DW).

Planos

Fiscalização do TCU constatou deficiências nos planos estratégicos de permanência dos estudantes nas instituições de ensino, avaliou enfrentamento à evasão escolar.

Saúde

Os planos de saúde individuais e familiares podem ficar até 6,91% mais caros em 2024. O percentual foi divulgado ontem pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

2024

Lula comemora PIB. Fazenda faz alerta ao admitir desaceleração por conta da tragédia no RS e fala em "incertezas" para a projeção do PIB deste ano.

Prevê

Projeto de regulamentação da Reforma Tributária apresentado pelo Ministério da Fazenda prevê a cobrança, pelos estados, de imposto sobre a herança de previdência privada.

POR
João Neutzling Jr.

Economista, Bacharel em Direito, Mestre em Educação, Auditor Estadual, Professor e Escritor

jntzjr@gmail.com

Quem é o culpado?

"A chuva só mata porque o homem desmata".

Em setembro de 2023, o Vale do Taquari foi atingido por um ciclone extratropical que atingiu várias cidades e deixou muitas vítimas fatais. Agora, este ano, fenômeno semelhante ocorreu no Vale do Taquari novamente causando a pior catástrofe ambiental da história do RS com 172 mortos e danos econômicos incalculáveis.

Reflexos foram sentidos em nossa cidade onde a praia do Laranjal segue submersa. Mas qual a causa disto tudo?

O cientista Marcio Astrini, secretário-executivo de Observatório do Clima, sobre o fato disse que: "a tragédia no RS é responsabilidade também de senadores e deputados que desmontam legislação ambiental". Ele declara ainda que "além de apontarem o despreparo governamental, refletido em políticas públicas inconsistentes de prevenção de desastres e programas insuficientes de mitigação e adaptação ao aquecimento global, o que é agravado pelos danos ao meio ambiente e pela fragilização da legislação ambiental".

Em 2019, o governador Eduardo Leite (PSDB) conseguiu aprovar na assembleia estadual uma das maiores reformas do código ambiental do estado, modificando ou cortando quase 500 artigos. A reforma sequer passou pela Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembleia e nem houve consulta aos próprios técnicos da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). O texto original deste código teve colaboração do notável ecologista José Lutzenberger.

Em 2020, o Ministério Público Federal entrou com uma ação direta de inconstitucionalidade contra a flexibilização das licenças ambientais sancionadas pelo governador Leite.

Entre as as mudanças estão a flexibilização das áreas de preservação permanente (APPs) que foram instituídas pelo Código Florestal (Lei nº 12.651/2012) e consistem em espaços territoriais legalmente protegidos, ambientalmente frágeis e vulneráveis que têm função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem e a estabilidade geológica.

Sem falar no auto licenciamento ambiental para projetos de baixo risco, item muito misterioso.

Pois então, qual a relação entre a revogação das normas ambientais de 2019 pelo governo Leite e a atual catástrofe ambiental?

É aí que eu me refiro, meus irmãozinhos!

POR
Pedro E. Almeida da Silva

Professor Titular da Furg, Bolsista de Produtividade do CNPq

Enfrentando a realidade climática com ciência, estratégia e responsabilidade

O impactante cenário de cidades alagadas, pessoas desabrigadas, serviços públicos precarizados, mortes, abandono e outros prejuízos psicológicos, sociais e econômicos suscita pelo menos duas questões prioritárias. A primeira é compreender as causas das frequentes catástrofes climáticas e sua potencialização pela ocupação inadequada do solo. Evidências científicas mostram que, em grande parte, trata-se de um fenômeno antrópico que inclui um equivocado planejamento de expansão urbana e agropecuária. No entanto, apesar de todas as provas apresentadas que corroboram esta tese, ainda existem aqueles que a menosprezam, defendendo, por exemplo, a devastação de matas ciliares ou a ocupação imobiliária de mangues, várzeas e ribeiras, acreditando tratar-se apenas de uma "chuvinha" ou uma "enchentezinha". Até quando a sociedade ficará subordinada aos interesses daqueles que degradam o meio ambiente e minimizam catástrofes climáticas em benefício do interesse de uma minoria?

A segunda questão é como enfrentar os próximos desastres climáticos, que certamente não se limitarão apenas a esta região, nem se restringirão a inundações. Na semana passada, por exemplo, a temperatura em Nova Délhi atingiu incríveis 52°C, resultando na morte de mais de 30 pessoas. É necessário construir um plano de enfrentamento que articule os diferentes setores da sociedade e as diversas esferas de governo. Não é justificável tratar as crises climáticas como acidentes ou depender da improvisação como protocolo. É inadmissível surpreender-se diante do absolutamente previsível.

Os recursos públicos são essenciais e, habitualmente, insuficientes, portanto, seu emprego deve ser eficaz, baseando-se na criteriosa avaliação de custos, impactos, benefícios, beneficiados, exequibilidade, e principalmente em dados confiáveis gerados pela ciência. Portanto, é necessário cautela e prudência para não desperdiçar recursos escassos sem oferecer soluções ou gerar novos problemas. Um bom exemplo que requer uma avaliação criteriosa por especialistas de diversas áreas do conhecimento e setores da sociedade é a proposta de abrir um canal artificial no lado leste da Lagoa dos Patos ou modificar o desenho dos molhes da barra, para dar maior vazão à água da laguna. Soluções simples podem parecer atrativas, mas frequentemente negligenciam a complexidade subjacente dos problemas envolvidos.

POR
Liga Espírita Pelotense

Nossos entes queridos não morreram, apenas ficaram invisíveis aos nossos olhos

Na Terra, quando perdemos a companhia de seres amados, ante a visitação da morte sentimo-nos como se nos arrancassem o coração para que se faça alvejado fora do peito.

Ânsia de rever sorrisos que se extinguiram, fome de escutar palavras que emudeceram.

E bastas vezes tudo o que nos resta no mundo íntimo é um veio de lágrimas estanques, sem recursos de evasão pelas fontes dos olhos.

Compreendemos, sim, neste Outro Lado da Vida, o suplício dos que vagueiam entre as paredes do lar ou se imobilizam no espaço exíguo de um túmulo, indagando porquê...

Se varas semelhantes sombras de saudade e distância, se o vazio te atormenta o espírito, asserena-te e ora, como saibas e como possas, desejando a paz e a segurança dos entes inesquecíveis que te antecederam na Vida Maior.

Asserena-te e ora, como saibas e como possas, desejando a paz e a segurança dos entes inesquecíveis que te antecederam na Vida Maior.

Lembra a criatura querida que não mais te compartilha as experiências no Plano Físico, não por pessoa que desapareceu para sempre e sim à feição de criatura invisível mas não de todo ausente.

Os que rumaram para outros caminhos, além das fronteiras que marcam a desencarnação, também lutam e amam, sofrem e se renovam.

Enfeita-lhes a memória com as melhores lembranças que consigas enfileirar e busca tranquilizá-los com o apoio de tua conformidade e de teu amor.

Se te deixas vencer pela angústia, ao recordar-lhes a imagem, sempre que se vejam em sintonia mental contigo, ei-los que suportam angústia maior, de vez que passam a carregar as próprias aflições sobretaxadas com as tuas.

Compadece-te dos entes amados que te precederam na romagem da Grande Renovação.

Chora, quando não possas evitar o pranto que se te derrama da alma; no entanto, converte quanto possível as próprias lágrimas em bênçãos de trabalho e preces de esperança, porquanto eles todos te ouvem o coração na Vida Superior, sequiosos de se reunirem contigo para o reencontro no trabalho do próprio aperfeiçoamento, à procura do amor sem adeus".

Conforme nos diz o espírito André Luiz, "O amor jamais desaparece! A união das almas vence o tempo e a morte".

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
e acesse mais notícias de Esporte

Hélder é apresentado na Boca do Lobo

Lateral-direito chega ao Pelotas após acesso em São Paulo e se diz pronto para estrear pelo Áureo-Cerúleo

Gustavo Pereira

Lucas Rhamon | ECP | DP

Jogador de 36 anos concedeu entrevista coletiva logo depois de finalizar deslocamento à cidade

Hélder chegou de viagem com a família e, no início da tarde de ontem, foi direto à Boca do Lobo. O lateral-direito concedeu entrevista coletiva de apresentação no Pelotas e mostrou no discurso a experiência que carrega. Aos 36 anos, o jogador subiu da terceira para a segunda divisão do futebol paulista com o Grêmio Prudente. Ele se diz pronto para estrear assim que sair no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF.

"Na verdade, nem queria estar de férias. Já queria ter vindo. Infelizmente aconteceu tudo isso no Estado. Estou pronto. Não vim aqui para ficar de chinelo. Vamos 'se trocar' e vamos jogar. É difícil você chegar em um dia e estrear no outro porque tem que entender a filosofia do treinador, mas estou aqui para jogar", disse o atleta. Nas últimas três rodadas da Série A-2 do Gauchão, vale lembrar, o titular do Pelotas na função foi Nicolas Ferri.

O reforço do Lobo disputou 16 partidas em 2024. Hélder não atua desde 27 de abril, mas afirma que esse período não será um problema. Ele brinca que a esposa, nutricionista, não o permite vacilar. "Não sou mais um garoto. Também tenho uma pessoa em casa que pega no meu pé, então não tenho para onde correr. Tem uma frase que todo mundo ri mas é verdade: 'cavalo velho nunca dorme deitado', porque se deitar não levanta mais".

"Não pensei duas vezes"

Aceitar a proposta do Pelotas foi fruto de uma soma de razões para Hélder. Revelado na base do Juventude e com passagens por clubes como Internacional, América (MG), Londrina e Nancy (FRA), o lateral-direito atuou também no Xavante, em 2019. Participou de seis partidas, mas o tempo serviu para que ele e a família gostassem da cidade a ponto de querer voltar.

Além disso, Hélder cultiva amizade com Heverton - o zagueiro é padrinho de casamento do lateral. O novo reforço conhece alguns outros atletas do elenco do Pelotas, como Christianno, Vitor Júnior e Rafael Tanque. "Chega um momento da carreira em que os desafios ficam mais difíceis. E a gente vai se colocando algumas coisas porque, se não, não tem mais por que continuar jogando. Estou no auge dos meus 36 anos e, quando recebi o convite para vir para o Pelotas, não pensei duas vezes", completa.

Para o jogador, a responsabilidade que o Lobo carrega na segunda divisão gaúcha é semelhante ao favoritismo atribuído ao Grêmio Prudente na Série A-3 do Paulistão. Hélder espera, agora, repetir o sucesso de São Paulo, contribuindo com as principais características que enxerga em seu futebol. "Hoje sou um cara de marcação forte, mas sempre fui conhecido pela forma de ataque, de força. Nunca vou deixar isso para trás".

Ingressos

Estão à venda ingressos para Pelotas x Lajeadense. Os bilhetes de arquibancada para a partida de amanhã, às 19h30min, custam R$ 15 até hoje. Quinta-feira, o valor sobe para R$ 20. Já as entradas para as cadeiras valem R$ 40. Há meia-entrada para os dois setores. É possível comprar presencialmente na Central de Sócios e na bilheteria da Boca do Lobo ou online via site *ecpelotas.eleventickets.com*.

O elenco dirigido por Ariel Lanzini faz na noite de hoje o último treino antes do jogo. Mais cedo, o técnico concede entrevista coletiva. Expulso contra o Futebol com Vida, o volante Alysson Caucaia cumpre suspensão. Com sete pontos, o Áureo-Cerúleo é terceiro colocado do grupo B da Divisão de Acesso. O Monsoon, com 13, lidera a chave. DP

PLACAR

DIVISÃO DE ACESSO
6ª rodada

GRUPO A

Hoje

Horário	Mandante		Visitante
15h	Gaúcho	x	Glória
19h	Veranópolis	x	Passo Fundo
19h30min	Esportivo	x	Brasil-FAR
	U. Frederiquense	x	Cruzeiro

GRUPO B

Hoje

Horário	Mandante		Visitante
15h	Bagé	x	Futebol com Vida
19h30min	Inter-SM	x	São Gabriel

Amanhã

Horário	Mandante		Visitante
19h30min	Pelotas	x	Lajeadense

Sem data

Horário	Mandante		Visitante
	Aimoré	x	Monsoon

Uma "derrapada" que não pode acontecer

POR **Eduardo Torres**

Jornalista
Comentarista no Canal do Eduardo Torres

Após terminar o mês de abril deixando boa impressão, quando venceu as duas últimas partidas, o Pelotas atravessou o caótico maio com a expectativa de voltar a campo e manter o visto nas últimas partidas disputadas. Porém, não foi o que aconteceu. No final de semana, no belo Eco Resort Vila Ventura, onde fica o CT do Futebol com Vida, o Lobo apenas empatou em 0 a 0 com o modestíssimo dono da casa, que até então havia conquistado apenas um ponto na competição.

Claro que este colunista sabe, e já falou aqui, que a parada de cerca de 30 dias sem jogos pesou ao Pelotas, como pesaria aos outros clubes que enfrentaram o mesmo problema. Compreensível, porém, inaceitável. Sempre que jogar a Segundona, a dupla Bra-Pel será colocada como favorita a uma vaga do acesso. Sempre. Pelo menos na teoria. E em 2024, não com um investimento como teve em 2018, mas com um orçamento bastante razoável em relação aos anos anteriores, o Pelotas se coloca em um pelotão de clubes que vai brigar para subir. Só que Muricy Ramalho já disse uma vez: "para ter sucesso na competição, ganhe sempre dos menores e troque pontos com os teus iguais". E quem quer subir não pode, em nenhuma hipótese, não vencer o Futebol com Vida. Não dá.

Como a partida foi com portões fechados, apenas acompanharam o jogo integrantes das delegações dos clubes e os colegas das rádios Tupanci e Universidade, que estavam no local para transmitir a partida. Inacreditavelmente, a FGF ainda não definiu um gerador oficial de imagens para a FGF TV e, até o final do primeiro turno, só os clubes estão autorizados a transmitir os jogos em seus canais oficiais. Um desserviço e desvalorização do seu próprio produto, que já passa longe de ser atrativo.

No caso do jogo do final de semana, o clube de Viamão não demonstrou interesse em transmitir. Mesmo não vendo, porém atento aos relatos de quem lá esteve, ressalto com muita tranquilidade: empatar com o Futebol com Vida obrigatoriamente faz com que mudanças se façam necessárias. É claro que mudar a comissão técnica seria demais, tendo em vista as circunstâncias da parada, mas o vestiário precisa sentir o tamanho do problema. Mudanças são necessárias. Se Hélder tiver condições, já tem que jogar na quinta. O mesmo se dá com Christianno e Clayton. Com o mínimo de condições físicas, eles precisam começar. Na frente, enquanto espera-se por Kieza, honestamente, imagino que seria justo dar uma chance ao jovem Léo Ferraz.

O jogo da quinta não será simples. O jovem e desacreditado Lajeadense já tem o mesmo número de pontos que o próprio Pelotas e vem de vitória contra o favorito Inter-SM. Aguardemos.

Xavante

Pouco vi da partida do Brasil no final de semana, porém ressalto a importância de empatar fora. Enquanto o Xavante parou um mês, seu adversário vinha com ritmo de jogo, bem fisicamente e vivendo outra realidade financeira. E mesmo saindo atrás do marcador, o Rubro-Negro teve força para buscar o gol de empate e trazer um ponto para Pelotas.

A partida de hoje à noite, contra o Barra, tende a ser um pouco mais complicada pelo que o time de Balneário Camboriú apresenta neste ano. Porém, o Brasil de Alessandro Telles me parece promissor dentro de sua realidade, e jogar junto de seu torcedor depois de tanto tempo longe da Baixada pode ser um grande trunfo. Estou confiante e acredito em uma boa vitória rubro-negra na noite de hoje.

esporte_DP

No reencontro com o torcedor no Bento Freitas, Brasil recebe o Barra em rodada atrasada da Série D

Xavante faz hoje, às 20h, o primeiro dos quatro confrontos pendentes após os times gaúchos não entrarem em campo em maio pelas condições climáticas no Estado

Fernando Rascado

Chegou a hora do reencontro do torcedor xavante com o Grêmio Esportivo Brasil. Desde o dia 24 de fevereiro o Rubro-Negro não disputa uma partida oficial no Bento Freitas. Neste período aconteceram apenas dois jogos-treinos com a presença do público. Depois de 102 dias de espera, o encontro é hoje, às 20h, contra o Barra (SC), em confronto atrasado da segunda rodada do grupo A8 da Série D do Campeonato Brasileiro.

Será o terceiro jogo do Brasil na competição e o primeiro como mandante. O Xavante até o momento somou um ponto ao empatar em 1 a 1, no sábado, contra o Hercílio Luz, e ocupa a última posição da chave ao lado do Avenida. Sempre lembrando que as três equipes gaúchas da chave ficaram quatro rodadas de fora em função das condições climáticas no Rio Grande do Sul. Na estreia o time de Alessandro Telles perdeu para o Concórdia por 2 a 0. O Barra é o vice-líder com seis pontos, mas com cinco jogos disputados.

Para quem não puder ir à Baixada, a TV Xavante anuncia a transmissão ao vivo com imagens via YouTube. O site do Diário Popular acompanha as principais informações da partida em tempo real.

Marcinho é desfalque

Expulso contra o Hercílio Luz, o volante Marcinho deve ser a única baixa em relação ao time titular de Alessandro Telles. Com elenco reduzido no setor após as saídas recentes de Anderson Recife, Maicky e Pedro Santos, o treinador xavante tem poucas opções. A escolha mais lógica por posição seria a entrada de Jeferson Lopes. Porém, em entrevista coletiva, Telles afirmou que armará uma equipe mais leve, alterando o esquema tático.

“Talvez amanhã [hoje] a gente vá entrar com uma equipe um pouco mais leve. Mais dinâmica, em uma outra plataforma que a gente vinha treinando, não com tanta sequência, mas estamos habituados a fazer, só que vamos precisar muito dos beiradas dentro dessa plataforma que vamos usar”, explicou.

A maior possibilidade é a entrada de Matheus Guimarães como centroavante, recuando Rafael Holstein para ser o armador. Além do grupo curto de jogadores, Telles ainda não contará com o volante Yander e o extrema Nycollas Queiroz, que continuam em recuperação de problemas musculares. Já o jovem Agustin Milar segue treinando com o elenco e deve ser inscrito na Série D quando abrir a janela internacional, dia 10 de julho.

Jô Folha | DP

Matheus Guimarães surge como provável substituto do suspenso Marcinho, mudando o modo de jogar

Barra seguiu no RS

No sábado, o Barra empatou em 1 a 1 contra o Avenida. A equipe catarinense optou por seguir treinando nestes dias em Santa Cruz do Sul do que voltar para Balneário Camboriú. No mês passado, o técnico Rafael Lacerda aceitou proposta do Amazonas e deixou o clube. O auxiliar Rafael Piccinin foi efetivado no cargo.

O Barra não tem nenhum jogador suspenso para o confronto contra o Xavante. O elenco do Pescador possui alguns nomes conhecidos do futebol pelotense. O zagueiro Vavá e os atacantes Adilson Bahia, Alex Henrique e Juliano atuaram no Pelotas. O time catarinense ainda conta com o lateral-direito Ricardo Luz e o centroavante Thiago Santos, dois ex-Brasil, mas ambos não estarão em campo hoje.

Piccinin escalou uma equipe com três zagueiros contra o Avenida, mas para enfrentar o Xavante ele pode mudar o esquema. Neste caso, o zagueiro Vitão pode sair do time para a entrada do meia Matheus Carvalho. Em má fase, o extrema Marcelinho também pode perder lugar no time titular. |DP

Ingressos

O ingresso custa R$ 35, com meia-entrada a R$ 17,50 mediante comprovação na compra e no acesso. Há ainda a alternativa do ingresso solidário, promoção válida somente para a arquibancada norte: R$ 25 mais a doação de um quilo de alimento não perecível. O bilhete para as cadeiras cativas custa R$ 150, com meia a R$ 75.

PROVÁVEIS ESCALAÇÕES

BRASIL	X	BARRA
Gabriel Oliveira		Ewerton
Samoel Pizzi		Muriel
Adriel		Vitão
Bruno Reis		Vavá
Mário Henrique		Guedes
Araújo		DG
Lissandro		Natan
Vini Charopem		Roldan
Rafael Holstein		Marcelinho
Robinho		Juliano
Matheus Guimarães (ou Maurício)		Alex Henrique
Técnico: Alessandro Telles		**Técnico** Rafael Piccinin

Horário: 20h desta quarta.
Transmissão: TV Xavante.
Tempo real: diariopopular.com.br.
Árbitro: Eduardo Teixeira (TO).
Local: Bento Freitas.

CLASSIFICAÇÃO

Série D do Brasileirão
GRUPO A8

Posição	PG	J	SG
1) Concórdia	11	5	4
2) Barra	6	5	2
3) Cianorte	5	3	1
4) Cascavel	5	6	-4
5) Hercílio Luz	5	5	0
6) Novo Hamburgo	2	2	0
7) Avenida	1	2	-1
8) Brasil	**1**	**2**	**-2**

PLACAR

SÉRIE D | GRUPO A8
2ª rodada

5 de maio

Cascavel	1 x 2	Cianorte

Hoje

20h

Brasil	x	Barra

Sem data

Novo Hamburgo	x	Concórdia
Hercílio Luz	x	Avenida